

Rapport de mission
III SIMELP – Symposium International d'Études sur la Langue Portugaise
Université de Macao (Chine)
30 août-2 septembre 2011

J'ai participé à cette manifestation en tant que responsable de deux sessions de communications et par la présentation de deux travaux.

1. J'ai coordonné la session *Gramática Comunicativa da Língua Portuguesa*, où j'ai présenté la communication intitulée *As formas de Expressão da Impessoalidade em Português: uma Proposta de Descrição na Perspectiva da Gramática Comunicativa*, dont voici le résumé:

“Tendo em vista que, geralmente, as gramáticas e os livros didáticos consideram a língua como um sistema de regras de combinação de palavras para formar frases, a *impessoalidade* – como, aliás, os demais fatos gramaticais – recebe um tratamento por “grandes famílias de palavras” (Matte Bon, 1995, p. VII), o que provoca ao menos um problema importante: o tratamento em unidades isoladas de fatos que poderiam – e deveriam, e mereceriam – ser reunidos. Dessa opção metodológica decorre a impermeabilidade entre os diferentes pontos da descrição, cuja interrelação não se percebe. Além disso – ou justamente por isso –, o tratamento dado à impessoalidade pelos manuais didáticos concentra-se geralmente nos chamados *verbos impessoais*, com *haver* e *fazer* como paradigmas. Do mesmo modo, os estudos linguísticos sobre a questão muitas vezes prendem-se a um único aspecto da questão – por exemplo, entre inúmeros outros, as “orações impessoais” (Franchi, Negrão & Viotti, 1998), o “sujeito nulo” (Barbosa, Duarte & Kato, 2005; Carrilho, 2000; Gonçalves, 2002), os “sujeitos indeterminados” (Duarte, Kato & Barbosa, 2003). E, mesmo quando escolhem um ponto de vista mais abrangente (cf. Ilari, 2010), tais estudos têm geralmente pouca ou nenhuma influência sobre a produção de materiais didáticos para o ensino de Português (LM/LE). Como se sabe, as formas de expressão da impessoalidade são múltiplas e variadas, assim como múltiplos e variados são os papéis e as atitudes do locutor, elemento essencial para a definição das diferentes nuances de cada uma das construções utilizadas e dos operadores escolhidos. Neste trabalho, apresentaremos uma proposta de

descrição das formas de expressão da impessoalidade em língua portuguesa, de acordo com os pressupostos teóricos da gramática comunicativa, isto é, uma proposta de descrição de fatos gramaticais em que as intenções comunicativas ocupam um lugar central, pois o que se considera importante é a capacidade do aprendiz de criar frases em lugar de simplesmente repeti-las. Assim, trataremos das construções com *alguém, tu/você, a gente, todo mundo, as pessoas*, a 3ª pessoa do plural, as construções infinitivas, as construções com *se* – além, evidentemente de certos verbos (*haver, fazer, ter* e os verbos que indicam fenômenos meteorológicos, mas também o verbo *dar*), assim como examinaremos casos específicos de concordância (por exemplo, construções com o verbo *ser* e com *a gente*). Nossa descrição mostrará que, além da atitude do locutor, o registro é um fator decisivo para a decisão de não apresentar o sujeito de um verbo de maneira explícita”.

2. Dans la session *O Ensino de Português e as Novas Tecnologias*, que j'ai coordonnée en collaboration avec Mme Ana Clotilde THOMÉ-WILLIAMS (Northwestern University, Chicago, USA), j'ai présenté la communication intitulée *Aquisição e desenvolvimento da competência comunicativa oral (compreensão, produção) em Português Língua Estrangeira por meio das TIC: uma proposta de trabalho*, dont voici le résumé:

“Muitas vezes, na sua prática em sala de aula, o professor de Português Língua Estrangeira (PLE) encontra-se desamparado diante da escassez de materiais, ferramentas e atividades para o trabalho com os seus alunos, principalmente no que diz respeito à expressão e à compreensão orais, devendo, como bem observa Christiano (2010), criar os seus próprios materiais se não quiser ser o único modelo linguístico dos alunos.

Partindo da ideia, já desenvolvida por muitos autores, de que é a exposição a contextos e enunciados autênticos o instrumento mais adequado para o desenvolvimento de uma competência linguística autônoma em língua estrangeira, apresentaremos uma proposta de trabalho cujo objetivo é levar os alunos a exercitar tanto a compreensão quanto a produção oral.

Nesse dispositivo, os alunos devem, primeiro, ouvir uma gravação em áudio ou assistir a um vídeo, de preferência previamente gravados pelo professor e estocados numa plataforma – Moodle, por exemplo – e, em seguida, organizar um debate e/ou uma exposição sobre o assunto tratado no documento.

Como veremos, o nosso trabalho vai ao encontro do ponto de vista do *Quadro Europeu* (ver Alves, 2001, p. 23), segundo o qual “à medida que a experiência pessoal de um indivíduo no seu contexto cultural se expande, da língua falada em casa para a da sociedade em geral e, depois, para as línguas de outros povos (aprendidas na escola, na universidade ou por experiência directa), essas línguas e culturas não ficam armazenadas em compartimentos mentais rigorosamente separados; pelo contrário, constrói-se uma competência comunicativa, para a qual contribuem todo o conhecimento e toda a experiência das línguas e na qual as línguas se inter-relacionam e interagem”.

Le programme du III Simelp est disponible à l'adresse http://www.umac.mo/fsh/dp/III_simelp/univ_list.html.

Mes articles seront publiés dans les annales de la manifestation.

Villeneuve d'Ascq, le 28 septembre de 2011

Liliane SANTOS